



Retoque em platinotipias do início do séc. XX

O retoque de fotografia é cada vez mais praticado nos dias de hoje. Nunca os modelos tiveram uma pele tão perfeita, os dentes tão brancos e regulares, e as formas tão adelgadas. Não é preciso ser um perito para melhorar a aparência de um retrato no photoshop.

Porém este procedimento é bem anterior ao digital. Durante um século e meio os fotógrafos retocaram os retratos que entregavam aos seus clientes, melhorando a sua aparência, retirando sinais e borbulhas na pele, acrescentado cabelo ou convertendo cabelos brancos, reduzindo narizes aduncos e adelgando cinturas. Aperfeiçoamentos muito necessários para alguns, que por si justificavam uma deslocação ao estúdio do fotógrafo, e que hoje olhando com atenção podemos vê-los.

A LUPA tem estado a intervencionar um pequeno conjunto de provas originais em platinotipia, datadas dos primeiros anos do século XX, que se encontravam muito danificadas por insetos xilófagos. O retoque manual é executado sobre a prova original, com pincel ou lápis, onde toda a destreza manual é importante. Provas roídas por insetos com lacunas na imagem, mesmo muito danificadas, podem ser recuperadas. Este retoque, executado com tinta-da-china ou aguarela ou a lápis de cor, reduz o impacto da deterioração dando melhor aparência à fotografia, sem falsear a realidade e idade da prova. Apresentamos duas versões antes e depois do retoque.

Nos detalhes das provas, podemos ver também o retoque original de 1905, possivelmente levado a cabo pelo fotógrafo Von Bosh de Paris, sobre o negativo, que melhorou atributos físicos dos clientes. São visíveis os vestígios do traçado a grafite na cintura da senhora ou o reforço dos contornos do sobretudo do senhor, que por ser escuro teria ficado indistinto na prova final.



O retoque feito na Lupa uniformiza o aparência do conjunto, e permite ao observador apreciar toda a beleza dos retratos e paisagens de época, em vez de se focar nas lacunas existentes.